

## *Press Release*

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BR001

## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no período de nove meses de 2012:

- O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> no período de nove meses de 2012 foi de R\$ 8,605 bilhões (variação de 2,1% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 8,427 bilhões no mesmo período de 2011), correspondendo a R\$ 2,98 por ação no acumulado de 12 meses, e rentabilidade de 19,9% sobre o Patrimônio Líquido Médio<sup>(2)</sup>.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 5,982 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 69,5% do total, e por R\$ 2,623 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 30,5% do total.
- Em 30 de setembro de 2012, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 113,102 bilhões<sup>(3)</sup>, apresentando evolução de 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os Ativos Totais, em setembro de 2012, registraram saldo de R\$ 856,288 bilhões, crescimento de 18,6% em relação ao mesmo período de 2011. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,4%.
- A Carteira de Crédito Expandida<sup>(4)</sup>, em setembro de 2012, atingiu R\$ 371,674 bilhões, com evolução de 11,8% em relação ao mesmo período de 2011. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 114,536 bilhões (crescimento de 8,7%), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 257,138 bilhões (crescimento de 13,3%).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,172 trilhão, uma variação de 20,4% em relação a setembro de 2011.
- O Patrimônio Líquido, em setembro de 2012, somou R\$ 66,047 bilhões, 22,9% superior a setembro de 2011. O Índice de Basileia registrou 16,0% em setembro de 2012, sendo 11,3% de Capital Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 2,923 bilhões relativos ao período de nove meses de 2012, sendo R\$ 1,348 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 1,575 bilhão provisionados.
- A Margem Financeira atingiu R\$ 32,684 bilhões, apresentando um crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período de 2011.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias encerrou 30 de setembro de 2012 em 4,1% (3,8% em 30 de setembro de 2011).
- O Índice de Eficiência Operacional<sup>(5)</sup> apresentou uma melhora de 0,6 p.p., de 42,7% em setembro de 2011 para 42,1% em setembro de 2012, enquanto que no conceito "ajustado ao risco" foi de 53,1% (52,4% em setembro de 2011).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdêcia e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 31,092 bilhões no período de nove meses de 2012, evolução de 17,3% em relação ao mesmo período de 2011. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 117,807 bilhões, apresentando uma evolução de 21,3% em relação a setembro de 2011.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 2,967 bilhões no período de nove meses de 2012, com evolução de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 17,056 bilhões, sendo R\$ 6,695 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 10,361 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 120,4% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.
- O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 8.439 Pontos de Atendimento (sendo 4.665 Agências e 3.774 Postos de Atendimento - PAs). Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.456 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 41.713 Pontos Bradesco Expresso, 35.128 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 12.414 máquinas da Rede Banco24Horas.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) R\$ 124,332 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações PN (ação mais líquida); (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

## Destaques

16. A remuneração do quadro de colaboradores, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 7,660 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 104.100 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 1,840 bilhão e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 100,219 milhões.
17. Em 30 de agosto, o Bradesco inaugurou o Bradesco *Next* - “o banco do futuro”, espaço de vanguarda para apresentação e experimentação de novas tecnologias, produtos e serviços.
18. Em 13 de setembro, o Bradesco foi novamente selecionado para integrar o *Dow Jones Sustainability Index*, uma seleta lista da Bolsa de Valores de Nova York que reúne companhias com as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável.
19. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:
- Foi considerada a “Empresa do Ano” do anuário “As Melhores da Dinheiro 2012”. Liderou também os *rankings* de “Melhor Seguradora”, “Melhor Empresa de Saúde” e “Melhor Empresa de Gestão de Recursos Humanos” (Revista IstoÉ Dinheiro, em parceria com as empresas KPMG, Trevisan e Economatica);
  - Pelo 2º ano consecutivo, o Bradesco é a marca mais valiosa da América Latina (*BrandFinance* América Latina);
  - É a empresa mais inovadora em relacionamento com o cliente, em pesquisa realizada pela consultoria *DOM Strategy Partners* (Revista Consumidor Moderno);
  - Uma das “100 Melhores Empresas para Trabalhar” no Brasil (Revista Época, com avaliação do *Great Place to Work Institute*);
  - Foi líder no *ranking* “Estrelas da Bolsa” no setor financeiro. O estudo analisou o desempenho das ações de todas as empresas brasileiras listadas na Bolsa, e aponta as companhias que mais deram retorno aos seus acionistas (*Boston Consulting Group*);
- Única instituição financeira com desempenho positivo na Bolsa em 2012 (Jornal Valor Econômico, dados da BM&FBovespa e Economatica);
  - Pela 6ª vez consecutiva, o Grupo Bradesco Seguros lidera o *ranking* de seguradoras no Brasil (Anuário Valor 1000 do Jornal Valor Econômico); e
  - Pelo 2º ano consecutivo, o Grupo Bradesco Seguros foi apontado como a “Melhor e maior companhia em seguros da América Latina”, no *ranking* “Top 100 Insurers” (Revista *Latin Trade*).
20. No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 55 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2012, um orçamento previsto de R\$ 385,473 milhões irá beneficiar 111.170 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 50 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Beneficiará também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, 300.150 alunos que concluirão ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 83.323 que serão beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs (Centros de Inclusão Digital), o Programa Educa+Ação e em cursos de tecnologia (Educar e Aprender).

## Principais Informações

	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	4T10	Variação %	
									3T12 x 2T12	3T12 x 3T11
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	2.862	2.833	2.793	2.726	2.815	2.785	2.702	2.987	1,0	1,7
Lucro Líquido - Ajustado	2.893	2.867	2.845	2.771	2.864	2.825	2.738	2.684	0,9	1,0
Margem Financeira Total	10.955	11.034	10.695	10.258	10.230	9.471	9.362	9.018	(0,7)	7,1
Margem Financeira de Crédito Bruta	7.460	7.362	7.181	7.162	6.928	6.548	6.180	6.143	1,3	7,7
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.157	3.955	4.087	4.501	4.149	4.111	3.820	3.848	5,1	0,2
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.303)	(3.407)	(3.094)	(2.661)	(2.779)	(2.437)	(2.360)	(2.295)	(3,1)	18,9
Receitas de Prestação de Serviços	4.438	4.281	4.118	4.086	3.876	3.751	3.510	3.568	3,7	14,5
Despesas Administrativas e de Pessoal	(6.684)	(6.488)	(6.279)	(6.822)	(6.285)	(5.784)	(5.576)	(5.790)	3,0	6,3
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	10.104	11.570	9.418	11.138	9.025	9.628	7.845	9.012	(12,7)	12,0
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	856.288	830.520	789.550	761.533	722.289	689.307	675.387	637.485	3,1	18,6
Títulos e Valores Mobiliários	319.537	322.507	294.959	265.723	244.622	231.425	217.482	213.518	(0,9)	30,6
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	371.674	364.963	350.831	345.724	332.335	319.802	306.120	295.197	1,8	11,8
- Pessoa Física	114.536	112.235	109.651	108.671	105.389	102.915	100.200	98.243	2,1	8,7
- Pessoa Jurídica	257.138	252.728	241.181	237.053	226.946	216.887	205.920	196.954	1,7	13,3
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(20.915)	(20.682)	(20.117)	(19.540)	(19.091)	(17.365)	(16.740)	(16.290)	1,1	9,6
Depósitos Totais	212.869	217.070	213.877	217.424	224.664	213.561	203.822	193.201	(1,9)	(5,3)
Provisões Técnicas	117.807	111.789	106.953	103.653	97.099	93.938	89.980	87.177	5,4	21,3
Patrimônio Líquido	66.047	63.920	58.060	55.582	53.742	52.843	51.297	48.043	3,3	22,9
Recursos Captados e Administrados	1.172.008	1.130.504	1.087.270	1.019.790	973.194	933.960	919.007	872.514	3,7	20,4
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(2)</sup>	2,98	2,97	2,96	2,93	2,91	2,82	2,72	2,61	0,3	2,4
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$	17,30	16,74	15,21	14,56	14,08	13,82	13,42	12,77	3,3	22,9
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(3)(4)</sup>	19,9	20,6	21,4	21,3	22,4	23,2	24,2	22,2	(0,7) p.p.	(2,5) p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(4)</sup>	1,4	1,4	1,5	1,6	1,7	1,7	1,7	1,7	-	(0,3) p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,6	7,9	7,9	7,8	8,0	7,8	8,2	8,3	(0,3) p.p.	(0,4) p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	19,0	18,2	19,9	21,0	16,7	17,3	17,4	18,1	0,8 p.p.	2,3 p.p.
Índice Combinado - Seguros <sup>(5)</sup>	86,5	85,0	85,6	83,6	86,2	85,8	86,1	85,1	1,5 p.p.	0,3 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(2)</sup>	42,1	42,4	42,7	43,0	42,7	42,7	42,7	42,7	(0,3) p.p.	(0,6) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(2)</sup>	64,4	63,2	62,9	62,2	62,7	63,5	63,6	64,2	1,2 p.p.	1,7 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(6)</sup>	113.102	104.869	113.021	106.971	96.682	111.770	117.027	109.759	7,9	17,0
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(7)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito	7,4	7,4	7,5	7,3	7,3	6,9	7,0	7,1	-	0,1 p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(8)</sup> ) / Carteira de Crédito	5,1	5,1	5,1	4,8	4,6	4,5	4,4	4,3	-	0,5 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(8)</sup> ) / Carteira de Crédito	4,1	4,2	4,1	3,9	3,8	3,7	3,6	3,6	(0,1) p.p.	0,3 p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(8)</sup> )	179,0	177,4	181,7	184,4	194,0	189,3	193,6	197,6	1,6 p.p.	(15,0) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(8)</sup> )	144,8	144,0	146,6	151,8	159,6	154,0	159,1	163,3	0,8 p.p.	(14,8) p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total	16,0	17,0	15,0	15,1	14,7	14,7	15,0	14,7	(1,0) p.p.	1,3 p.p.
- Tier I	11,3	11,8	12,0	12,4	12,2	12,9	13,4	13,1	(0,5) p.p.	(0,9) p.p.
- Tier II	4,7	5,2	3,0	2,7	2,5	1,8	1,7	1,7	(0,5) p.p.	2,2 p.p.
- Deduções	-	-	-	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-	-

## Principais Informações

	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Jun11	Mar11	Dez10	Variação %	
									Set12 x Jun12	Set12 x Set11
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	67.225	65.370	62.759	59.721	55.832	53.256	50.977	48.691	2,8	20,4
- Agências	4.665	4.650	4.636	4.634	3.945	3.676	3.651	3.628	0,3	18,3
- PAs <sup>(9)</sup>	3.774	3.243	2.986	2.962	2.990	2.982	2.978	2.933	16,4	26,2
- PAEs <sup>(9)</sup>	1.456	1.476	1.497	1.477	1.589	1.587	1.588	1.557	(1,4)	(8,4)
- Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento - Bradesco <sup>(10)</sup>	3.954	3.992	3.974	3.913	3.953	3.962	3.921	3.891	(1,0)	-
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas <sup>(10)</sup>	10.464	10.459	10.583	10.753	10.815	10.856	10.326	9.765	0,1	(3,2)
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	41.713	40.476	38.065	34.839	31.372	29.263	27.649	26.104	3,1	33,0
- Bradesco Promotora de Vendas	1.186	1.061	1.005	1.131	1.157	919	853	801	11,8	2,5
- Agências / Subsidiárias no Exterior	13	13	13	12	11	11	11	12	-	18,2
Máquinas de Autoatendimento	47.542	47.484	47.330	46.971	45.596	45.103	44.263	43.072	0,1	4,3
- Rede Bradesco	35.128	35.226	35.007	34.516	33.217	32.714	32.514	32.015	(0,3)	5,8
- Rede Banco24Horas	12.414	12.258	12.323	12.455	12.379	12.389	11.749	11.057	1,3	0,3
Cartões de Crédito e Débito - em milhões	149,3	150,1	159,9	155,7	153,0	150,4	147,5	145,2	(0,5)	(2,4)
- Cartões de Crédito <sup>(11)</sup>	93,0	95,3	93,8	91,4	90,1	89,0	87,4	86,5	(2,4)	3,2
- Cartões de Débito <sup>(12)</sup>	56,4	54,8	66,1	64,3	62,9	61,4	60,1	58,7	2,9	(10,3)
Colaboradores	104.100	104.531	105.102	104.684	101.334	98.317	96.749	95.248	(0,4)	2,7
Contratados e Estagiários	13.013	12.661	12.659	11.699	10.731	10.563	10.321	9.999	2,8	21,3
Clientes - em milhões										
Contas Correntes	25,6	25,6	25,4	25,1	24,7	24,0	23,5	23,1	-	3,6
Contas de Poupança <sup>(13)</sup>	48,3	45,2	41,3	43,4	40,6	39,7	39,4	41,1	6,9	19,0
Grupo Segurador	42,4	41,9	40,8	40,3	39,4	38,0	37,0	36,2	1,2	7,6
- Segurados	36,7	36,3	35,4	35,0	34,3	33,0	32,1	31,5	1,1	7,0
- Participantes de Previdência	2,3	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	2,1	2,0	4,5	9,5
- Clientes Capitalização	3,4	3,4	3,2	3,1	3,0	2,9	2,8	2,7	-	13,3
Bradesco Financiamentos	3,7	3,8	3,8	3,8	4,0	4,2	4,5	4,9	(2,6)	(7,5)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (4) Lucro Líquido Acumulado - Ajustado por período;
- (5) Exclui as provisões adicionais;
- (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (7) Conceito definido pelo Bacen;
- (8) Créditos em atraso;
- (9) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072, de 26 de abril de 2012; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (10) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas em: set/12 – 2.039; jun/12 – 2.059; mar/12 – 2.050; dez/11 – 2.019; set/11 – 2.040; jun/11 – 2.045; mar/11 – 2.024; e dez/10 – 1.999;
- (11) No 3T12, a redução verificada na base de cartões de crédito, refere-se à exclusão dos cartões que estavam sem atividade;
- (12) No 2T12, a redução verificada na base de cartões de débito, refere-se à exclusão dos cartões que estavam sem atividade; e
- (13) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							R&I Inc.	
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global						Escala Nacional	
	Dívida Moeda Estrangeira		Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
C - / baa1	Longo Prazo Baa1	Longo Prazo A3	Curto Prazo P- 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	Rating de Emissor BBB

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	brAA+	brAAA	brA -1

### Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	9M12	9M11	3T12	2T12
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>8.488</b>	<b>8.302</b>	<b>2.862</b>	<b>2.833</b>
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>117</b>	<b>125</b>	<b>31</b>	<b>34</b>
- Ganho resultante do alongamento dos prazos de Títulos e Valores Mobiliários <sup>(1)</sup>	(2.116)	-	(2.116)	-
- Provisão Técnica Adicional decorrente da redução da taxa de juros real <sup>(1)</sup>	2.116	-	2.116	-
- Reversão de Provisão para Riscos Fiscais	-	(2.126)	-	-
- PDD Adicional	-	1.006	-	-
- Provisão Trabalhista	-	501	-	-
- Outros <sup>(2)</sup>	195	604	52	57
- Efeitos Fiscais	(78)	140	(21)	(23)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>8.605</b>	<b>8.427</b>	<b>2.893</b>	<b>2.867</b>
<b>ROAE % <sup>(3)</sup></b>	<b>19,6</b>	<b>22,0</b>	<b>20,2</b>	<b>20,6</b>
<b>ROAE (AJUSTADO) % <sup>(3)</sup></b>	<b>19,9</b>	<b>22,4</b>	<b>20,4</b>	<b>20,9</b>

(1) Vide página 17 - "Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Eventos Extraordinários";

(2) Inclui provisão cível, no valor de: R\$ 195 milhões nos 9M12, R\$ 52 milhões no 3T12 e R\$ 57 milhões no 2T12. Nos 9M11, inclui, basicamente: (i) *impairment* de ativos, no valor de R\$ 152 milhões; e (ii) provisão cível, no valor de R\$ 403 milhões; e

(3) Anualizado.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	9M12	9M11	Variação		3T12	2T12	Variação	
			9M12 x 9M11				3T12 x 2T12	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>32.684</b>	<b>29.063</b>	<b>3.621</b>	<b>12,5</b>	<b>10.955</b>	<b>11.034</b>	<b>(79)</b>	<b>(0,7)</b>
- Juros	31.343	27.685	3.658	13,2	10.603	10.518	85	0,8
- Não Juros	1.341	1.378	(37)	(2,7)	352	516	(164)	(31,8)
PDD	(9.804)	(7.576)	(2.228)	29,4	(3.303)	(3.407)	104	(3,1)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>22.880</b>	<b>21.487</b>	<b>1.393</b>	<b>6,5</b>	<b>7.652</b>	<b>7.627</b>	<b>25</b>	<b>0,3</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	2.859	2.437	422	17,3	1.029	953	76	8,0
Receitas de Prestação de Serviços	12.837	11.137	1.700	15,3	4.438	4.281	157	3,7
Despesas de Pessoal	(9.044)	(7.921)	(1.123)	14,2	(3.119)	(3.047)	(72)	2,4
Outras Despesas Administrativas	(10.407)	(9.724)	(683)	7,0	(3.565)	(3.441)	(124)	3,6
Despesas Tributárias	(3.041)	(2.659)	(382)	14,4	(1.038)	(991)	(47)	4,7
Resultado de Participação em Coligadas	104	91	13	14,3	45	19	26	136,8
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.085)	(2.593)	(492)	19,0	(1.054)	(1.035)	(19)	1,8
<b>Resultado Operacional</b>	<b>13.103</b>	<b>12.255</b>	<b>848</b>	<b>6,9</b>	<b>4.388</b>	<b>4.366</b>	<b>22</b>	<b>0,5</b>
Resultado Não Operacional	(60)	(1)	(59)	-	(20)	(22)	2	(9,1)
IR/CS	(4.384)	(3.713)	(671)	18,1	(1.455)	(1.461)	6	(0,4)
Participação Minoritária	(54)	(114)	60	(52,6)	(20)	(16)	(4)	25,0
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>8.605</b>	<b>8.427</b>	<b>178</b>	<b>2,1</b>	<b>2.893</b>	<b>2.867</b>	<b>26</b>	<b>0,9</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

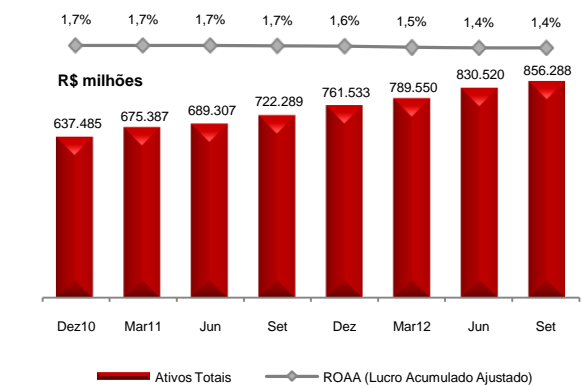
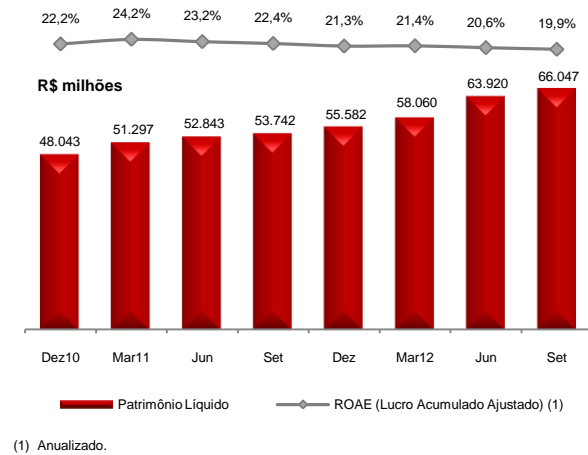
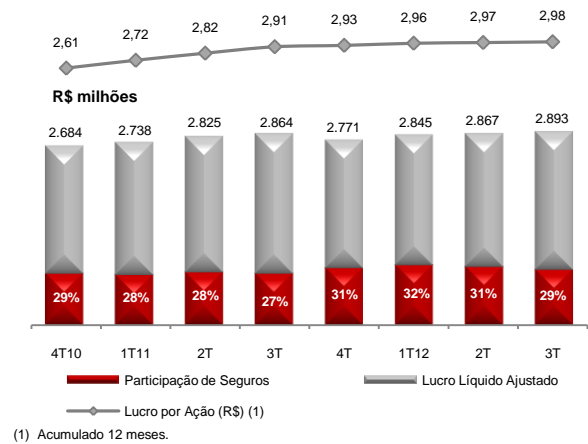
### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

No 3º trimestre de 2012, o lucro líquido ajustado do Bradesco atingiu R\$ 2.893 milhões, evolução de 0,9%, ou R\$ 26 milhões, em relação ao trimestre anterior, impactado, principalmente, por: (i) maiores receitas de prestação de serviços, decorrentes do incremento no volume dos negócios; (ii) menores despesas com provisão para devedores duvidosos; (iii) maior resultado operacional de seguros; compensada por: (iv) maiores despesas de pessoal e administrativas; e (v) menores receitas com a margem financeira, reflexo da redução das receitas com a parcela de “não juros”.

No comparativo entre os nove meses de 2012 com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 178 milhões, ou 2,1%, resultando em um retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) de 19,9%.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 66.047 milhões em setembro de 2012, apresentando um crescimento de 22,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que parte dessa evolução refere-se ao valor da mais-valia de alguns títulos anteriormente classificados como “Mantidos até o Vencimento” para a categoria “Disponível para Venda”, devido à adoção dos CPC’s 38 e 40, por parte do Grupo Segurador. O Índice de Basileia registrou 16,0%, dos quais 11,3% sob o Nível I do Patrimônio de Referência.

Os Ativos Totais alcançaram R\$ 856.288 milhões em setembro de 2012, apresentando uma evolução de 18,6% em relação a setembro de 2011, ocasionada pelo incremento das operações e pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,4%.



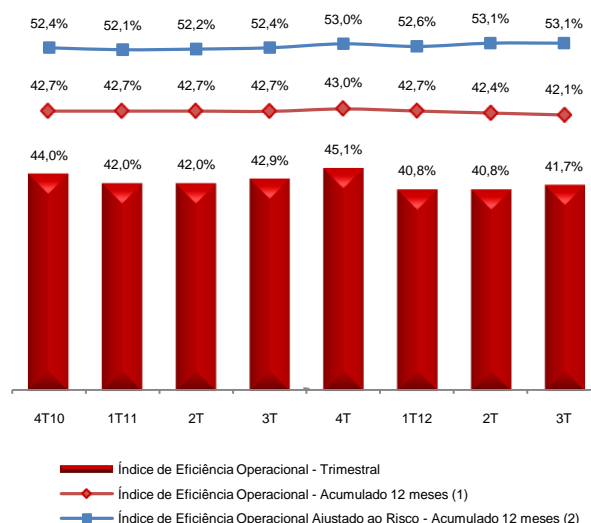
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO – acumulado 12 meses<sup>(1)</sup> apresentou melhora de 0,3 p.p. pelo terceiro trimestre consecutivo, já considerado o efeito do ajuste para aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva, atingindo 42,1% no 3º trimestre de 2012, menor nível nos últimos 9 trimestres. Os eventos que mais contribuíram para essa melhora do IEO foram o crescimento da margem financeira e das receitas de prestação de serviços, que foi influenciado pelo aumento do volume médio dos negócios, resultado dos investimentos na aceleração do crescimento orgânico, iniciada no 2º semestre de 2011, aliado aos esforços contínuos no controle das despesas, incluindo ações do nosso Comitê de Eficiência.

No que se refere ao IEO – trimestral, quando observamos o mesmo período do ano anterior, houve uma melhora de 1,2 p.p., reflexo dos fatores já citados anteriormente, bem como, do aumento de 19,1% no resultado de operações com seguros, previdência e capitalização.

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(2)</sup>, manteve-se estável em relação ao trimestre anterior, registrando 53,1% no 3º trimestre de 2012, reflexo da estabilização do nível de inadimplência no período.

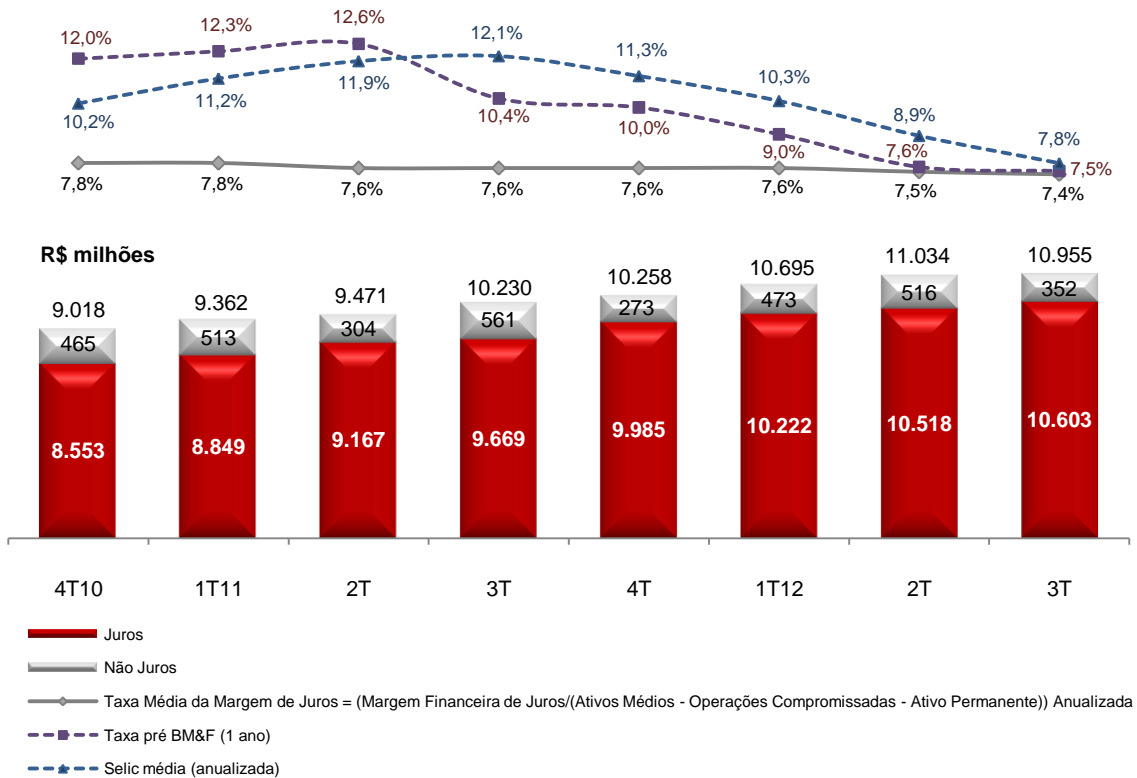


(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais). Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso indicador no 3º trimestre de 2012 seria de 44,9%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo entre o 3º trimestre de 2012 e o 2º trimestre de 2012, a variação negativa de R\$ 79 milhões foi proveniente do:

- menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 164 milhões, reflexo dos menores ganhos com “tesouraria/TVM”; e

compensada pelo:

- aumento de R\$ 85 milhões no resultado das operações que rendem juros, devido, principalmente, aos maiores resultados obtidos nas margens de: (i) “Crédito”, decorrentes do crescimento do volume de negócios apresentado no período; e (ii) “TVM/Outros”.

Observando o comportamento da margem financeira nos nove meses de 2012 em relação ao mesmo período de 2011, verifica-se um incremento de R\$ 3.621 milhões, que corresponde a um crescimento de 12,5%, originado dos seguintes fatores:

- crescimento no resultado das operações que rendem juros, no valor de R\$ 3.658 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para: (i) “Crédito”; e (ii) “TVM/Outros”; e

compensado pelo:

- menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 37 milhões, em função dos menores ganhos de “tesouraria/TVM”.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	9M12			9M11		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	22.003	280.666	10,6%	19.656	250.059	10,6%
Captações	3.228	333.543	1,3%	3.393	295.027	1,5%
Seguros	2.271	110.526	2,7%	2.618	92.422	3,8%
TVMOtros	3.841	288.773	1,8%	2.018	225.793	1,2%
<b>Margem Financeira</b>	<b>31.343</b>	<b>-</b>	<b>7,4%</b>	<b>27.685</b>	<b>-</b>	<b>7,5%</b>

	3T12			2T12		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.460	287.987	10,8%	7.362	281.442	10,9%
Captações	1.019	332.488	1,2%	1.041	336.954	1,2%
Seguros	694	115.647	2,4%	726	110.120	2,7%
TVMOtros	1.430	298.905	1,9%	1.389	283.763	2,0%
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.603</b>	<b>-</b>	<b>7,4%</b>	<b>10.518</b>	<b>-</b>	<b>7,5%</b>

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,4% no 3º trimestre de 2012, apresentando uma leve queda de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente: (i) da redução da taxa média da margem de “Crédito”, que foi impactada pela queda das taxas de juros praticadas, conjugada com a mudança de *mix* da carteira de crédito; e (ii) da retração ocorrida na taxa média da margem de “Seguros”, decorrente da elevação do IGPM, que impactou na atualização de parte das provisões técnicas no período.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

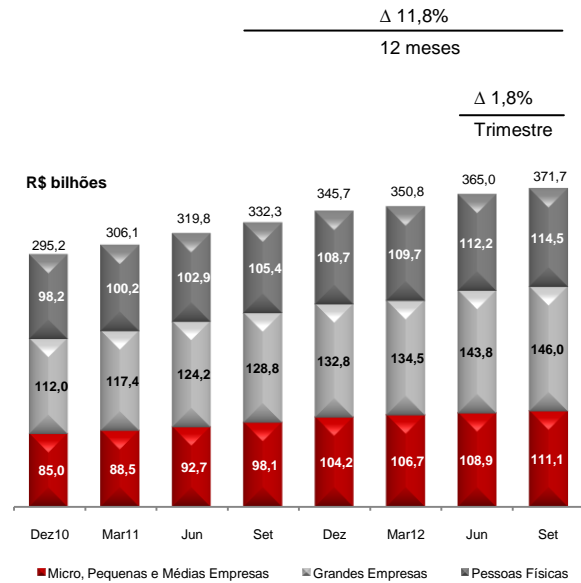
Em setembro de 2012, as operações de crédito do Bradesco totalizaram R\$ 371,7 bilhões. O aumento de 1,8% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 2,1% nas Pessoas Físicas; (ii) 2,0% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 1,5% nas Grandes Empresas.

Nos últimos 12 meses, a evolução da carteira expandida foi de 11,8%, sendo: (i) 13,3% nas Grandes Empresas; (ii) 13,3% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 8,7% nas Pessoas Físicas.

Para as Pessoas Físicas, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos 12 meses foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado. Já para a Pessoa Jurídica, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário – plano empresário; e (ii) financiamento à exportação.

(1) Inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

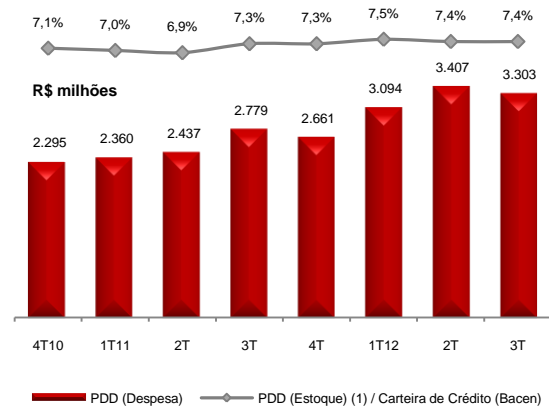
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.



### Provisão para Devedores Duvidosos

No 3º trimestre de 2012, a despesa de provisão para devedores duvidosos registrou R\$ 3.303 milhões, apresentando uma redução de 3,1% em relação ao trimestre anterior, mesmo considerando o crescimento de 1,9% da carteira de crédito – conceito Bacen no período. Tal comportamento deveu-se, basicamente, ao movimento pontual ocorrido no 2º trimestre de 2012.

No comparativo entre o período de nove meses de 2012 e o mesmo período do ano anterior, a despesa de PDD totalizou R\$ 9.804 milhões, apresentando um aumento de 29,4%, reflexo, em grande parte: (i) do crescimento de 9,2% no volume das operações de crédito – conceito Bacen; e (ii) da elevação da inadimplência no período.

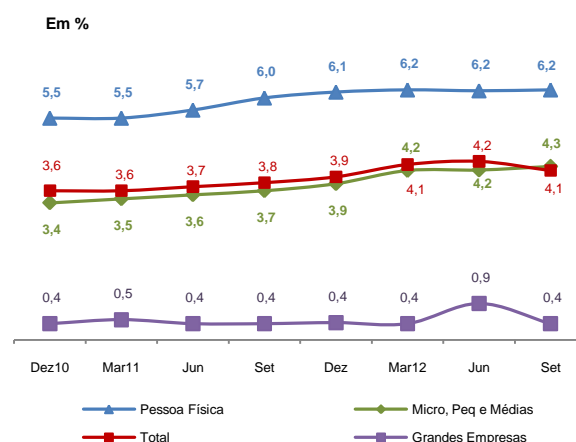


(1) No 3T11, inclui a PDD excedente, constituída no valor de R\$1,0 bilhão.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência > 90 dias<sup>(1)</sup>

O índice de inadimplência total superior a 90 dias apresentou redução de 0,1 p.p. neste trimestre, mesmo considerando as mudanças ocorridas no *mix* de negócios. Cabe destaque a redução da inadimplência nas Grandes Empresas.

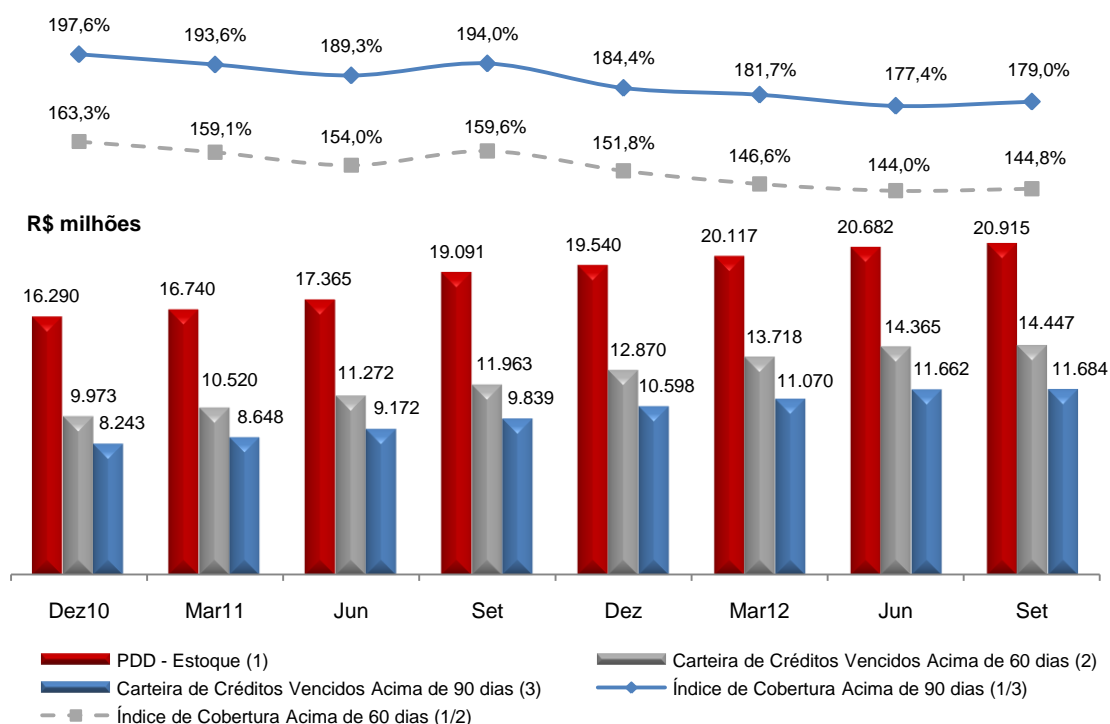


(1) Conceito definido pelo Bacen.

### Índices de Cobertura<sup>(1)</sup>

No gráfico a seguir, evidenciamos a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em setembro de 2012, estes índices atingiram 144,8% e 179,0%, respectivamente, apresentando pequena melhora no período, e indicando um patamar confortável de provisionamento.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 20,9 bilhões em setembro de 2012, foi composto por: (i) R\$ 16,9 bilhões de provisões requeridas pelo Bacen; e (ii) R\$ 4,0 bilhões de provisões excedentes.



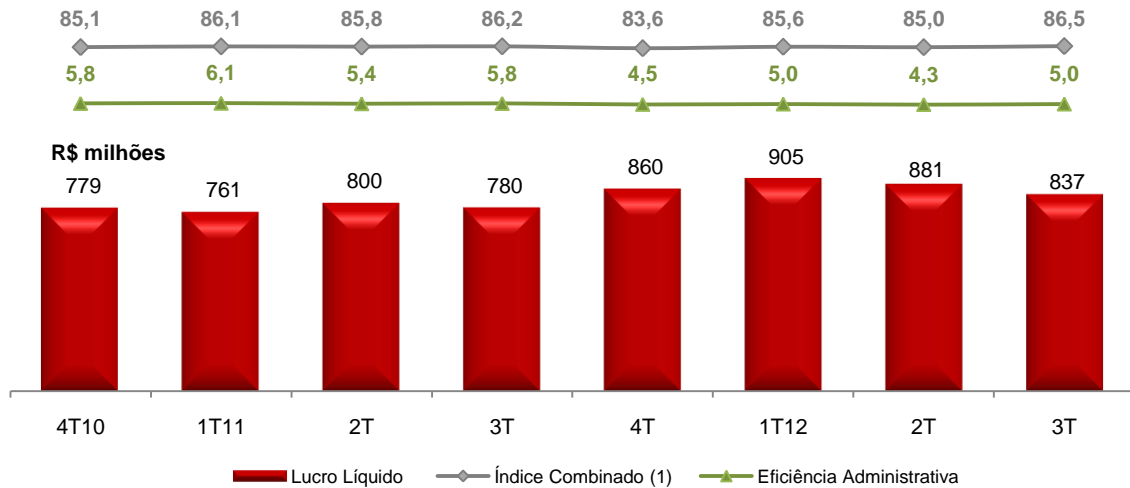
(1) Conceito definido pelo Bacen

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 3º trimestre de 2012 totalizou R\$ 837 milhões (R\$ 881 milhões no 2º trimestre de 2012), apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido de 24,9%.

No acumulado até setembro de 2012, o Lucro Líquido totalizou R\$ 2,623 bilhões, 12,0% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 2,341 bilhões), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 24,6%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									Variação %	
	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	4T10	3T12 x 2T12	3T12 x 3T11	
	Lucro Líquido	837	881	905	860	780	800	761	779	(5,0)	7,3
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	10.104	11.570	9.418	11.138	9.025	9.628	7.845	9.012	(12,7)	12,0	
Provisões Técnicas	117.807	111.789	106.953	103.653	97.099	93.938	89.980	87.177	5,4	21,3	
Ativos Financeiros <sup>(1)</sup>	133.738	128.526	122.147	116.774	110.502	106.202	102.316	100.038	4,1	21,0	
Índice de Sinistralidade	70,4	71,3	71,9	68,6	71,5	72,2	72,0	71,1	(0,9) p.p.	(1,1) p.p.	
Índice Combinado	86,5	85,0	85,6	83,6	86,2	85,8	86,1	85,1	1,5 p.p.	0,3 p.p.	
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	42.363	41.898	40.785	40.304	39.434	37.972	37.012	36.233	1,1	7,4	
Colaboradores	7.545	7.478	7.574	7.608	7.571	7.594	7.544	7.459	0,9	(0,3)	
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização <sup>(2)</sup>	24,5	24,8	23,4	25,6	24,9	25,0	23,2	24,7	(0,3) p.p.	(0,4) p.p.	

(1) A partir do 4T10, reclassificamos títulos e valores mobiliários anteriormente classificados na categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponível para a venda, em adoção aos CPC's 38 e 40; e

(2) No 3T12, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (ago/12).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos, desconsideramos do cálculo do 3º trimestre de 2012, os efeitos extraordinários provenientes da constituição de provisão técnica adicional, decorrente da redução na taxa de juros real.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

No 3º trimestre de 2012, ocorreram eventos extraordinários, que em conjunto não impactaram o resultado do Grupo Segurador, que destacamos:

(i) Ativos Financeiros – visando a otimização do nosso “*Assets Liability Management – ALM*”, realizamos o alongamento dos prazos de alguns títulos e valores mobiliários, garantidores de provisões técnicas, que estavam classificados na categoria “disponível para venda”, e apuramos um ganho de R\$ 2,1 bilhões em receitas financeiras; e

(ii) Provisões Técnicas – considerando o novo cenário de taxa de juros real, o Grupo Segurador decidiu, com base em estudo econômico e atuarial, adequar suas provisões técnicas de longo prazo, de modo a refletir esse cenário de taxa de juros real. O efeito no resultado proveniente da constituição da provisão técnica adicional foi uma despesa de R\$ 2,1 bilhões.

Cabe destacar que, mesmo após a realização de R\$ 2,1 bilhões em títulos classificados na categoria “disponível para venda”, o saldo do estoque da marcação a mercado dessa carteira apresentou um crescimento de R\$ 189 milhões no 3º trimestre de 2012, totalizando R\$ 5,8 bilhões em setembro de 2012 (em junho de 2012 - R\$ 5,6 bilhões).

Face ao excelente desempenho ocorrido no 2º trimestre de 2012 dos produtos de “Vida e Previdência” e em função da reconhecida sazonalidade do segmento segurador, o faturamento no 3º trimestre de 2012, no valor de R\$ 10,1 bilhões, foi inferior ao apresentado no trimestre anterior, mas superior em 12,0% se comparado com o 3º trimestre de 2011.

O lucro líquido do 3º trimestre de 2012 foi 5,0% inferior ao resultado do trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) da redução de 12,7% no faturamento; compensado em parte: (ii) pela redução de 0,9 p.p. na sinistralidade; e (iii) pela melhora no resultado financeiro e patrimonial.

Em comparação com o 3º trimestre de 2011, o lucro líquido cresceu 7,3%, em função de: (i) crescimento no faturamento de 12,0%; (ii) queda de 1,1 p.p. na sinistralidade; (iii) redução nos gastos gerais e administrativos; compensado, em parte: (iv) pela queda no resultado financeiro.

No acumulado até setembro de 2012, a produção registrou crescimento de 17,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal evolução deveu-se ao desempenho de todos os segmentos, que cresceram acima de dois dígitos.

O lucro líquido dos nove meses de 2012 superou em 12,0% o apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do crescimento de 17,3% no faturamento; (ii) do foco em produtos de maior rentabilidade; (iii) da queda de 0,7 p.p. na sinistralidade; (iv) da melhora do resultado patrimonial; e (v) da redução nos gastos gerais e administrativos, mesmo com o aumento referente ao acordo coletivo da categoria, ocorrido em janeiro de 2012; compensado, em parte: (vi) pela redução no resultado financeiro.

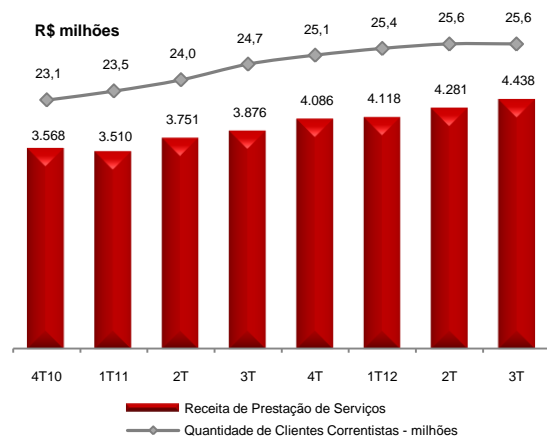
No que se refere à solvência, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência está em *compliance* com as regras emitidas pela Susep e ANS, e adequado para fazer face aos padrões mundiais (*Solvency II*), apresentando uma alavancagem de 2,3 vezes o seu patrimônio líquido.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 3º trimestre de 2012, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 4.438 milhões, com evolução de R\$ 157 milhões, ou de 3,7% em relação ao trimestre anterior, decorrentes do aumento do volume dos negócios. Destaca-se o incremento das receitas, originadas: (i) pela evolução das rendas de cartões; (ii) pelo incremento da receita com administração de fundos; (iii) pelo crescimento das receitas de conta corrente; (iv) por maiores receitas com cobrança; e compensado, em parte: (v) por menores ganhos com operações no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira).

No comparativo entre os nove meses de 2012 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de R\$ 1.700 milhões, ou 15,3%, foi proporcionada, principalmente: (i) pela *performance* do segmento de cartões de crédito, resultado do aumento da base de cartões de crédito e do faturamento; (ii) pelo crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 945 mil novas contas no período; (iii) pelo aumento da receita com administração de fundos; (iv) por maiores ganhos com operações no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira); e (v) por maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

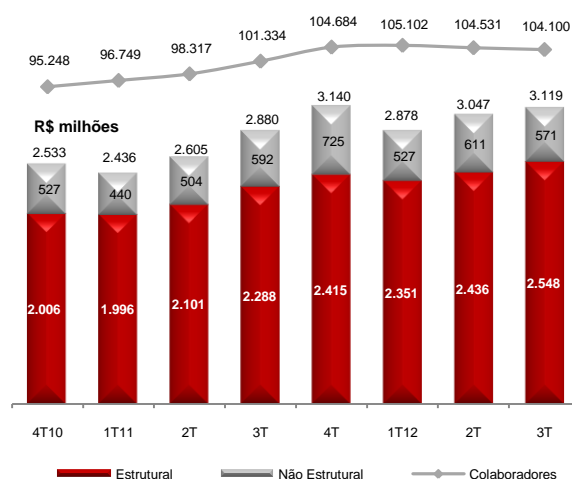
No 3º trimestre de 2012, o aumento de R\$ 72 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – acréscimo de R\$ 112 milhões, devido, principalmente, ao ajuste para aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva, e atualizações das obrigações trabalhistas; e
- “não estrutural” – redução de R\$ 40 milhões, relacionada, basicamente, às menores despesas com: (i) constituição de provisão para processos trabalhistas; e (ii) participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR).

No comparativo entre os nove meses de 2012 e de 2011, o acréscimo de R\$ 1.123 milhões é justificado, principalmente:

- pelo valor de R\$ 951 milhões na parcela “estrutural”, relacionado: (i) ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais (convenções coletivas de 2011 e 2012); e (ii) ao incremento líquido do quadro em 2.766 colaboradores, reflexo do crescimento orgânico no período; e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 172 milhões, que decorreu, basicamente, das maiores despesas com participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR) no período.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

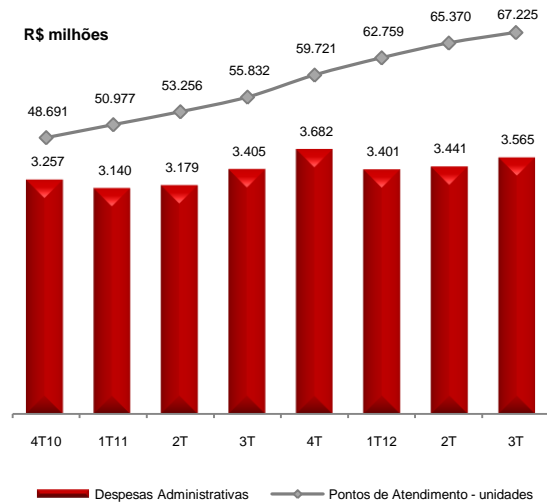
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

No 3º trimestre de 2012, o aumento de 3,6% nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, essencialmente, às maiores despesas com: (i) serviços de terceiros, decorrentes, basicamente, das despesas variáveis relativas ao produto “Cartões”; (ii) processamento de dados; e (iii) propaganda e publicidade, com destaque para despesas com as ações de propaganda e publicidade, realizadas durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Londres 2012, relativas aos direitos de patrocínio das Olimpíadas Rio 2016.

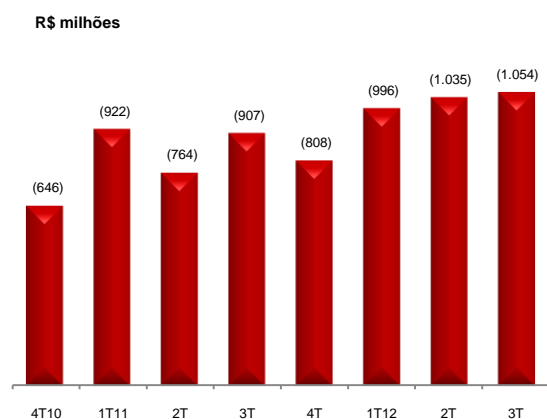
No comparativo entre os nove meses de 2012 e o mesmo período de 2011, o aumento de 7,0% deveu-se, principalmente, ao incremento das despesas com: (i) aumento do volume de negócios e serviços; (ii) reajustes contratuais; e (iii) ampliação de 11.393 Pontos de Atendimento, com destaque para o aumento de 720 Agências e 10.341 Bradesco Expresso, totalizando 67.225 Pontos de Atendimento em 30 de setembro de 2012; sendo compensado, em parte, por menores despesas com: (iv) serviços de terceiros; e (v) propaganda e publicidade.



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 3º trimestre de 2012, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.054 milhões, apresentando variação de R\$ 19 milhões no comparativo com o trimestre anterior e R\$ 492 milhões quando comparamos os nove meses de 2012 com o mesmo período do ano anterior.

Tanto no comparativo com o último trimestre, como no mesmo período do ano anterior, o aumento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, decorreu, basicamente, de maiores despesas com: (i) constituição de provisões operacionais, com destaque para as contingências fiscais e cíveis; (ii) perdas diversas; e (iii) amortização do intangível pela aquisição de direitos bancários.

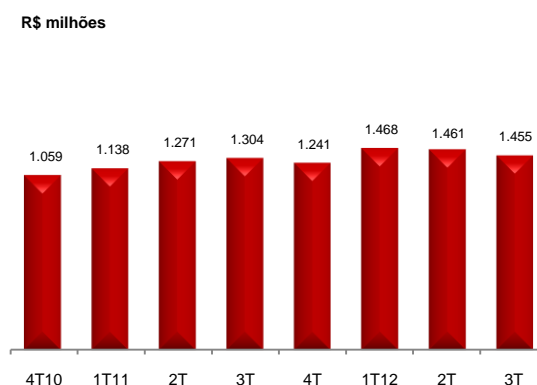


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Imposto de Renda e Contribuição Social

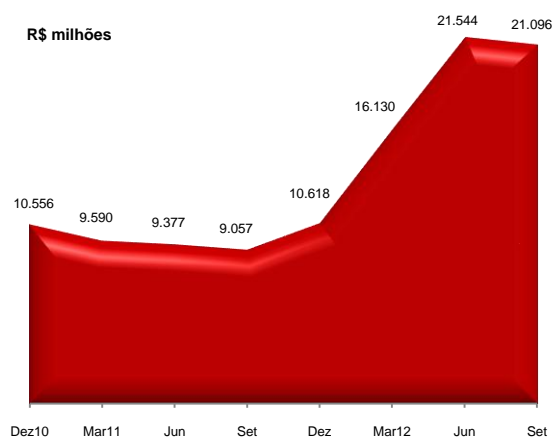
A despesa com imposto de renda e contribuição social apresentou-se praticamente estável no comparativo trimestral, em função, basicamente, da manutenção do resultado tributável do período.

No comparativo anual, o aumento está relacionado: (i) ao maior resultado tributável; e (ii) ao fim da utilização do crédito tributário, decorrente da elevação da alíquota da contribuição social de 9% para 15%, no 1º trimestre de 2011.



### Resultado não Realizado

No 3º trimestre de 2012, o resultado não realizado atingiu R\$ 21.096 milhões, apresentando redução de R\$ 448 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente: (i) pela desvalorização do investimento detido na Cielo, cujas ações recuaram 14,4% no trimestre; e compensada, em parte: (ii) pela valorização relativa à marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários de renda fixa.



## Cenário Econômico

O terceiro trimestre do ano marcou um novo ponto de inflexão no cenário global, dessa vez no sentido de arrefecer as preocupações intensificadas no período anterior. De forma atipicamente ativa e contundente, os principais bancos centrais renovaram ou ampliaram seu compromisso em prover liquidez aos mercados, que reagiram positivamente. O Banco Central Europeu (BCE) sinalizou sua intenção de intervir nos mercados de dívida soberana, o que estará condicionado a algumas obrigações por parte dos países beneficiados. Essa ação, ainda que não resolva todos os problemas conjunturais e estruturais da área do Euro, contribuiu de forma relevante para reduzir os riscos de ocorrência de eventos extremos na região. O *Federal Reserve*, por sua vez, surpreendeu positivamente ao inaugurar a terceira fase de seu afrouxamento quantitativo (o QE3). Além do anúncio de um programa de compra de títulos vinculados a hipotecas, sem data previamente definida para encerramento, sinalizou para manutenção do juro zero até meados de 2015 e comprometeu-se a continuar com medidas expansionistas mesmo depois que a economia norte-americana começar a exibir sinais de recuperação mais sustentável. Ao mesmo tempo, a autoridade monetária japonesa também ampliou seu programa de compra de ativos.

Todas essas ações tendem a contribuir para suportar a retomada da economia global nos próximos trimestres, ainda que moderadamente. Contudo, não eliminam todos os temores existentes. De modo particular, ainda há um grau de incerteza elevado no que se refere ao fim dos estímulos fiscais vigentes nos EUA (o que tem sido chamado de “abismo fiscal”), ao grau de compromisso das nações europeias na condução de ajustes em suas contas públicas e, mais recentemente, ao crescimento de médio prazo da China, que passará por uma transição política neste último trimestre e que caminha para taxas de expansão mais próximas de 7,5%.

No Brasil, o período entre julho e setembro também marcou uma inflexão, neste caso, para a atividade econômica. As várias medidas de estímulos adotadas nos âmbitos monetário e fiscal começaram a gerar resultados mais evidentes no período, inclusive em termos de confiança empresarial. De modo especial, as ações voltadas ao setor de veículos foram eficazes ao incentivar as vendas e reduzir os estoques para níveis mais compatíveis com a

normalidade. Há indícios recentes que sugerem que a produção industrial começou a se recuperar também em setores não vinculados diretamente à cadeia automobilística.

Um olhar para frente sugere que a retomada em curso deve ser sustentável. O setor de bens de capital, em particular, deve ser impulsionado por medidas temporárias, como as taxas de juros de financiamento mais atrativas e a depreciação acelerada, e pelo programa de compras do governo federal voltadas ao segmento. Em horizontes mais dilatados, os investimentos em geral também devem ser beneficiados pelas concessões recentes na área de infraestrutura. Para a economia, de forma mais generalizada, as desonerações tributárias setoriais e as medidas de redução de custos de produção, como o da energia elétrica, devem contribuir para aumentar a competitividade econômica do País. Cabe destacar também as boas perspectivas para a agropecuária doméstica, que já apresenta contribuição positiva para o crescimento, depois do choque negativo verificado no primeiro trimestre do ano.

O Bradesco mantém uma visão positiva de longo prazo em relação ao Brasil. As reservas cambiais (US\$ 379 bilhões atuais, ante os US\$ 208 bilhões em setembro de 2008) e o volume de depósitos compulsórios (R\$ 365 bilhões, ante os R\$ 272 bilhões há quatro anos) constituem linhas de defesa que podem ser acionadas rapidamente, se necessário – como foi o caso, no último mês de setembro, do compulsório. A exploração do pré-sal e a realização de eventos esportivos de grande porte nos próximos anos constituem oportunidades singulares, disponíveis a um seleto grupo de nações. Ademais, o processo de intensa mobilidade social em curso, ao ampliar o mercado consumidor doméstico, gera excelentes perspectivas para o sistema bancário brasileiro.

A Organização continua acreditando que a trajetória para que o País alcance um ritmo de crescimento potencial mais elevado pode ser abreviada com a ampliação de investimentos nas áreas de educação e de infraestrutura e de reformas econômicas que aumentem a eficiência do setor produtivo. Ações nessa direção contribuirão de maneira fundamental para que o setor privado encontre condições mais sólidas para enfrentar a concorrência global e continue se expandindo e gerando empregos.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	4T10	9M12	9M11
CDI	1,91	2,09	2,45	2,67	3,01	2,80	2,64	2,56	6,59	8,70
Ibovespa	8,87	(15,74)	13,67	8,47	(16,15)	(9,01)	(1,04)	(0,18)	4,27	(24,50)
Dólar Comercial	0,46	10,93	(2,86)	1,15	18,79	(4,15)	(2,25)	(1,65)	8,25	11,30
IGP - M	3,79	2,56	0,62	0,91	0,97	0,70	2,43	3,18	7,10	4,15
IPCA - IBGE	1,42	1,08	1,22	1,46	1,06	1,40	2,44	2,23	3,77	4,97
TJLP	1,36	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	4,37	4,50
TR	0,03	0,07	0,19	0,22	0,43	0,31	0,25	0,22	0,29	0,99
Poupança (regra antiga) <sup>(1)</sup>	1,53	1,58	1,70	1,73	1,95	1,82	1,76	1,73	4,89	5,62
Poupança (nova regra) <sup>(1)</sup>	1,40	-	-	-	-	-	-	-	1,89	-
Dias Úteis (quantidade)	64	62	63	62	65	62	62	63	189	189
Indicadores (Valor de Fechamento)	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Jun11	Mar11	Dez10	Set12	Set11
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,0306	2,0213	1,8221	1,8758	1,8544	1,5611	1,6287	1,6662	2,0306	1,8500
Euro - (R\$)	2,6109	2,5606	2,4300	2,4342	2,4938	2,2667	2,3129	2,2280	2,6109	2,4930
Risco País (Pontos)	166	208	177	223	275	148	173	189	166	275
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	7,50	8,50	9,75	11,00	12,00	12,25	11,75	10,75	7,50	12,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	7,48	7,57	8,96	10,04	10,39	12,65	12,28	12,03	7,48	10,39

(1) No 3T12 e nos 9M12, consta a nova regra de remuneração de poupança, onde foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão recolhidos com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

## Projeções até 2014

Em %	2012	2013	2014
Dólar Comercial (final) - R\$	2,00	2,00	2,10
IPCA	5,40	5,20	5,00
IGP - M	7,80	4,60	4,50
Selic (final)	7,25	8,25	8,25
PIB	1,60	4,00	4,50

## Guidance

### Perspectivas do Bradesco para 2012

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>14 a 18%</b>
Pessoas Físicas	12 a 16%
Pessoas Jurídicas	14 a 18%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	16 a 20%
Grandes Empresas	13 a 17%
<b>Produtos</b>	
Veículos	2 a 6%
Cartões <sup>(2)</sup>	10 a 14%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 14,0 bi
Empréstimos Consignados	26 a 30%
<b>Margem Financeira <sup>(3)</sup></b>	<b>10 a 14%</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>10 a 14%</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(4)</sup></b>	<b>8 a 12%</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>15 a 19%</b>

(1) Carteira de Crédito Expandida;

(2) Não considera as carteiras "BNDES Cartões" e "Descontos de Antecipação de Recebíveis";

(3) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros; e

(4) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2012

	R\$ milhões											
	3T12											DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações							Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>13.842</b>	<b>(290)</b>	<b>45</b>	<b>18</b>	<b>(615)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70</b>	<b>13.070</b>	<b>(2.116)</b>	<b>10.955</b>
PDD	(3.552)	-	-	-	348	(99)	-	-	-	(3.303)	-	(3.303)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>10.290</b>	<b>(290)</b>	<b>45</b>	<b>18</b>	<b>(267)</b>	<b>(99)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70</b>	<b>9.767</b>	<b>(2.116)</b>	<b>7.652</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(10)</sup>	(1.087)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.087)	2.116	1.029
Receitas de Prestação de Serviços	4.332	-	-	-	-	-	107	-	-	4.438	-	4.438
Despesas de Pessoal	(3.119)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.119)	-	(3.119)
Outras Despesas Administrativas	(3.447)	-	-	-	-	-	-	(118)	-	(3.565)	-	(3.565)
Despesas Tributárias	(1.021)	-	-	-	(10)	-	-	-	(8)	(1.038)	-	(1.038)
Resultado de Participação em Coligadas	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	-	45
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.639)	290	(45)	(18)	277	20	(107)	118	-	(1.105)	52	(1.054)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.354</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(79)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>62</b>	<b>4.337</b>	<b>52</b>	<b>4.388</b>
Resultado Não Operacional	(99)	-	-	-	-	79	-	-	-	(20)	-	(20)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.393)	-	-	-	-	-	-	-	(62)	(1.455)	(21)	(1.475)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.862</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.862</b>	<b>31</b>	<b>2.893</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2012

	R\$ milhões											
	2T12								Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.304</b>	<b>(271)</b>	<b>37</b>	<b>22</b>	<b>(618)</b>	-	-	-	<b>1.560</b>	<b>11.034</b>	-	<b>11.034</b>
PDD	(3.650)	-	-	-	342	(98)	-	-	-	(3.407)	-	(3.407)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>6.654</b>	<b>(271)</b>	<b>37</b>	<b>22</b>	<b>(276)</b>	<b>(98)</b>	-	-	<b>1.560</b>	<b>7.627</b>	-	<b>7.627</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(10)</sup>	953	-	-	-	-	-	-	-	-	953	-	953
Receitas de Prestação de Serviços	4.174	-	-	-	-	-	107	-	-	4.281	-	4.281
Despesas de Pessoal	(3.047)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.047)	-	(3.047)
Outras Despesas Administrativas	(3.322)	-	-	-	-	-	-	(119)	-	(3.441)	-	(3.441)
Despesas Tributárias	(813)	-	-	-	(8)	-	-	-	(170)	(991)	-	(991)
Resultado de Participação em Coligadas	19	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	19
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.620)	271	(37)	(22)	284	20	(107)	119	-	(1.092)	57	(1.035)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.998</b>	-	-	-	-	<b>(78)</b>	-	-	<b>1.390</b>	<b>4.310</b>	<b>57</b>	<b>4.366</b>
Resultado Não Operacional	(100)	-	-	-	-	78	-	-	-	(22)	-	(22)
IR/CS e Participação Minoritária	(65)	-	-	-	-	-	-	-	(1.390)	(1.455)	(23)	(1.477)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.833</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.833</b>	<b>34</b>	<b>2.867</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Noves meses de 2012

	R\$ milhões											
	9M12											DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações							Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>35.921</b>	<b>(747)</b>	<b>141</b>	<b>(30)</b>	<b>(1.748)</b>	<b>29</b>	-	-	<b>1.235</b>	<b>34.801</b>	<b>(2.116)</b>	<b>32.684</b>
PDD	(10.501)	-	-	-	955	(258)	-	-	-	(9.804)	-	(9.804)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>25.420</b>	<b>(747)</b>	<b>141</b>	<b>(30)</b>	<b>(793)</b>	<b>(229)</b>	-	-	<b>1.235</b>	<b>24.997</b>	<b>(2.116)</b>	<b>22.880</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(10)</sup>	743	-	-	-	-	-	-	-	-	743	2.116	2.859
Receitas de Prestação de Serviços	12.501	-	-	-	-	-	336	-	-	12.837	-	12.837
Despesas de Pessoal	(9.044)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.044)	-	(9.044)
Outras Despesas Administrativas	(10.060)	-	-	-	-	-	-	(347)	-	(10.407)	-	(10.407)
Despesas Tributárias	(2.957)	-	-	-	50	-	-	-	(135)	(3.041)	-	(3.041)
Resultado de Participação em Coligadas	104	-	-	-	-	-	-	-	-	104	-	104
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.746)	747	(141)	30	743	78	(336)	347	-	(3.279)	195	(3.085)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>11.961</b>	-	-	-	-	<b>(151)</b>	-	-	<b>1.100</b>	<b>12.909</b>	<b>195</b>	<b>13.103</b>
Resultado Não Operacional	(211)	-	-	-	-	151	-	-	-	(60)	-	(60)
IR/CS e Participação Minoritária	(3.262)	-	-	-	-	-	-	-	(1.100)	(4.361)	(78)	(4.438)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.488</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>8.488</b>	<b>117</b>	<b>8.605</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Margem Financeira" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Noves meses de 2011

	R\$ milhões											
	9M11											DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações							Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>29.399</b>	<b>(344)</b>	<b>81</b>	<b>(282)</b>	<b>(1.266)</b>	-	-	-	<b>1.475</b>	<b>29.063</b>	-	<b>29.063</b>
PDD	(9.125)	-	-	-	718	(175)	-	-	-	(8.582)	1.006	(7.576)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>20.274</b>	<b>(344)</b>	<b>81</b>	<b>(282)</b>	<b>(548)</b>	<b>(175)</b>	-	-	<b>1.475</b>	<b>20.481</b>	<b>1.006</b>	<b>21.487</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(10)</sup>	2.437	-	-	-	-	-	-	-	-	2.437	-	2.437
Receitas de Prestação de Serviços	10.815	-	-	-	-	-	322	-	-	11.137	-	11.137
Despesas de Pessoal	(8.421)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.421)	501	(7.921)
Outras Despesas Administrativas	(9.444)	-	-	-	-	-	-	(280)	-	(9.724)	-	(9.724)
Despesas Tributárias	(2.618)	-	-	-	119	-	-	-	(160)	(2.659)	-	(2.659)
Resultado de Participação em Coligadas	91	-	-	-	-	-	-	-	-	91	-	91
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.061)	344	(81)	282	429	-	(322)	280	-	(1.129)	(1.464)	(2.593)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>11.073</b>	-	-	-	-	<b>(175)</b>	-	-	<b>1.315</b>	<b>12.213</b>	<b>43</b>	<b>12.255</b>
Resultado Não Operacional	(118)	-	-	-	-	175	-	-	-	57	(58)	(1)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.653)	-	-	-	-	-	-	-	(1.315)	(3.968)	140	(3.827)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.302</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>8.302</b>	<b>125</b>	<b>8.427</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.